

Princípios Orientadores da Continuidade do Negócio

1. A CA Seguros tem um conhecimento claro e permanentemente actualizado dos processos de negócio críticos, dos recursos que os suportam e dos tempos máximos de recuperação aceitáveis em caso de desastre, de forma a não pôr em causa a satisfação das necessidades e expectativas das partes interessadas.
2. A CA Seguros procede regularmente à revisão da análise de impacto da interrupção da actividade e dos respectivos riscos e eventos que podem estar na sua origem (Business Impact Analysis - BIA), adoptando as medidas adequadas ao cumprimento dos seus requisitos.
3. A Gestão da Continuidade de Negócio está alinhada com as políticas globais de risco da CA Seguros e do Grupo Crédito Agrícola.
4. A CA Seguros identifica os principais riscos a que se encontra exposta e as vulnerabilidades inerentes ao seu negócio, estrutura organizativa, modelo de governo, infraestruturas físicas e tecnológicas, implementação geográfica, entre outros.
5. Para o cumprimento efectivo do papel de Gestão da Continuidade de Negócio, é mantido um modelo de governo adequado.
6. A Gestão da Continuidade de Negócio garante, no contexto de mercado em que a CA Seguros se insere, o constante alinhamento com as recomendações e normativos emanados pelas entidades reguladoras do seu sector de actividade e com as orientações e princípios estabelecidos pela Norma ISO 22301.
7. A Gestão da Continuidade de Negócio considera cenários de interrupção plausíveis, com um grau significativo de probabilidade e maior impacto potencial de ocorrência, com efeitos disruptivos em edifícios e instalações, pessoas, sistemas de informação, comunicação e segurança e prestadores de serviços terceiros.
8. O Sistema de Gestão da Continuidade de Negócio contém planos de continuidade de negócio que têm como objectivo formalizar e promover a adopção de procedimentos de resposta adequados que assegurem do ponto de vista humano, organizativo e tecnológico, a continuidade de execução dos processos de negócio e o processamento das operações de áreas ou serviços críticos e a respectiva mitigação dos prejuízos envolvidos e dos impactos nos Clientes, Colaboradores e restantes partes interessadas.
9. Os Planos de Continuidade do Negócio contemplam as componentes de Gestão de Crise, Gestão da Comunicação e Recuperação Operacional e Tecnológica.
10. Estão estabelecidos um conjunto de mecanismos e instrumentos que promovem uma cultura sistemática e de melhoria contínua da gestão da continuidade de negócio, nomeadamente:

Este documento só é válido na versão electrónica disponível na intranet. Caso esteja a lê-lo em papel, assegure-se que a versão que dispõe corresponde à disponível na intranet.

- a) Testes, simulações e auditorias internas periódicas aos planos de continuidade de negócio;
- b) Acções de formação que permitem assegurar que todos os Colaboradores conhecem as suas responsabilidades neste âmbito e são sensíveis à relevância deste tema;
- c) Actualização da documentação de suporte à Gestão da Continuidade de Negócio;
- d) Monitorização do cumprimento dos objectivos da Continuidade de Negócio.

Os presentes princípios orientadores da Continuidade do Negócio:

- Cumprem e respeitam as orientações emanadas da Política de Gestão de Continuidade de Negócio do Grupo Crédito Agrícola;
- São comunicados a todos os Colaboradores e estão acessíveis a todas as partes interessadas;
- São regularmente revistos de forma a garantir a sua adequação ao negócio da CA Seguros.